

Pirataria na Internet: EUA colocam Brasil entre os 'piores'

O Departamento de Comércio dos Estados Unidos divulgou no relatório anual sobre 'pirataria', formalmente batizado de Relatório Especial da Seção 301 - em referência ao capítulo da lei comercial americana sobre **propriedade intelectual**. O Brasil mantém-se firme na lista - é um dos 41 países que mereceram menções especiais no documento.

O País aparece em duas categorias: é um dos lugares onde os americanos entendem existirem maiores "desafios relacionados à pirataria na Internet"; bem como faz parte do seleto grupo de nações que merecem "particular preocupação com a proliferação da manufatura, venda e distribuição de medicamentos falsificados.

"O Brasil continua a experimentar pirataria e falsificação disseminada. Os Estados Unidos conclamam o Brasil a tomar as medidas que enderecem o crescente desafio da pirataria na Internet e as pendências relativas à sua lei de direito autoral para melhor proteger contra violações de direitos de propriedade intelectual no ambiente digital", diz o relatório.

Parte do **combate**, acredita o Departamento de Comércio dos EUA, deveria ser visível com "prisões e denúncias mais consistentes contra violadores de direitos de propriedade intelectual", bem como penalidades mais fortes para aqueles que venham a ser condenados.

Esse relatório anual do Departamento de Comércio é oficialmente mais do que apenas colocar diversos países em situação constrangedora. Em essência, a "Seção 301" da lei americana permite ao governo dos EUA adotar retaliações comerciais, independentemente de autorizações da OMC.

Na Internet, os americanos reclamam - embora no conjunto dos problemas genéricos, não especificamente do Brasil - de "retransmissões não autorizadas de eventos esportivos televisionados" ou de "websites com links para conteúdos infringentes de *copyrights*".

Além disso, o relatório indica "crescentes problemas com a pirataria em telefones móveis, tablets, flash drivers, e outras tecnologias móveis". Segundo o Departamento de Comércio dos EUA, esses equipamentos estão sendo pré-carregados de conteúdo ilegal antes de serem vendidos.

Além de aparecer como um dos três países - ao lado de Itália e Rússia - que merecem atenção diante da "pirataria de *copyright*" mencionada no documento, o Brasil também mereceu críticas pela política de **medicamentos**. Notadamente, os EUA reclamam do poder da Anvisa de rejeitar pedidos de patentes de remédios.

Fonte: Convergência Digital

